Revue de l'Education Physique

Organe de la **Fédération Belge d'Education Physique**

33, Boulevard de la Sauvenière

Liège — BELGIQUE **Liège — BÉLGICA**

No. 1, 1965.

Philosophical elements of the formative-educative gymnastics, by Lucien Dehoux.

«Formative-educational gymnastics banish all exercises which, during growth, denaturalize the muscular, articular and aponevrotic functions and, consequently, the great organic functions. Together with eugenics, it seeks the means to create the most beautiful human types.

The specific morphology of muscular groups must serve to guide the choice of the technique of the gymnastic exercises.

Neither acrobatic fancies nor affectation of doubtful esthetics mislead the teacher when choosing movements.»

The attitude of workers in face of sportive leisure, by Henri Thys.

The relationship between physical and sportive education and the training for safety. by Maurice Verhaegen.

No. 2, 1965.

Thoughts on Medau's body rhythmics, by F. Damard.

Notes about the Medau's course, by M. Cokaiko, J. Cremer and Y. Godin.

Exercices on rhythmical structures — The progression for the mentally handicapped, by J. Poisson.

No. 3, 1965.

Psycho-cinetic education, by J. Le Boulch.

Programme and organization of school physical education, by Maurice Verhaegen.

Body rhythmics, by Jeanine Cremer.

No. 4, 1965.

Elements of body rhythmics, by F. Damard.

The high jump, by Wim Lejeune.

N.º 1, 1965.

Elementos filosóficos da ginástica formativa-educativa, por Lucien Dehoux.

«A ginástica formativa-educativa relega todos os exercícios que, durante o crescimento, desnaturam as funções muscular, articular, aponevrótica e, consequentemente, as grandes funções orgânicas. Juntamente com a eugénica, ela procura os melhores meios de criar os mais belos tipos humanos.

A morfologia específica dos grupos musculares deve servir de indicação para escolher a técnica dos exercícios ginásticos.

Nem as fantasias acrobáticas nem a afectação duma duvidosa estética devem iludir o professor na escolha dos movimentos.

A atitude dos trabalhadores face aos lazeres desportivos, por Henri Thys.

Relações entre a educação física e desportiva e o treino da segurança, por Maurice Verhaegen.

N.º 2, 1965.

Reflexões sobre a rítmica corporal Medau, por F. Damard.

Notas sobre o Curso Medau, por M. Cocaiko, J. Cremer e Y. Godin.

Exercícios sobre uma estrutura rítmica — Progressão para deficientes mentais, por J. Poisson.

N.º 3, 1965.

Educação físico-cinética, por J. Le Boulch.

Programa e organização da educação física escolar, por Maurice Verhaegen.

Rítmica corporal, por Jeanine Cremer.

N.º 4, 1965.

Elementos de rítmica corporal, por F Damard.

O salto em altura, por Wim Lejeune.

Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Universidade do Brasil

Av. Wenceslau Braz, 49

Rio de Janeiro **Rio de Janeiro**

No. 19, 1964.

Twenty five years, by Waldemar Areno.

The Director of the *National School of Physical Education and Sports* of the *University of Brazil,* in *Rio de Janeiro,* describes the activity of this *School* since its foundation, on the 17th April 1939.

Till 1963, the *N. S. P. E. S.* has delivered certificates to 1767 specialists in various courses among them 861 in a superior course and 229 in Applied Medicine.

The School carried out 24 competitions for its teaching staff, 14 of which for Chair professors and 10 for other professors.

Psychological conditions for the application of a «quality-teaching» in hygiene, physical education and recreation, by Carlos Sanchez de Queiroz.

This article will be published in French, English and Spanish or Portuguese in this *Bulletin.*

Contribution of psychology to sportive guidance, by Cecília Torreão Stramandinoli.

A modern concept on Cinesiology, by José Luiz Fraccaroli.

The A. studies the sphere of the Chair of Cinesiology which he teaches in the *N. S. P. E. S.* of the *University of Brazil* and points out its importance for the scientific analysis of gymnastic and sportive movements.

Interval-Training according to Gerschler and Rindell, by Jayr Jordão Ramos.

It is a thorough and documented study.

N.º 19, 1964.

Vinte e cinco anos, por Waldemar Areno.

O Director da *Escola Nacional de Educação Física e Desportos* da *Universidade do Brasil,* no *Rio de Janeiro,* descreve a actividade desta *Escola* desde a sua fundação, em 17 de Abril de 1939.

Até 1963, a *E. N. E. F. D.* diplomou 1767 especialistas em vários cursos, entre eles 861 no curso superior e 229 em Medicina Aplicada.

A *Escola* realizou 24 concursos para o seu magistério, sendo 14 para professores catedráticos e 10 para outros professores.

Condições psicológicas para a aplicação do ensino-de-qualidade à higiene, educação física e à recreação, por Carlos Sanchez de Queiroz.

Publicaremos este artigo em francês, inglês e espanhol ou português, neste *Boletim.*

Contribuição da psicologia à orientação desportiva, por Cecília Torreão Stramandinoli.

Conceito moderno sobre Cinesiologia, por José Luiz Fraccaroli.

O A. estuda o âmbito da Cadeira de Cinesiologia que ele ensina na *E. N. E. F. D.* da *Universidade do Brasil* e aponta a sua importância para a análise científica dos movimentos ginásticos e desportivos.

O «treino intervalado» segundo Gerschler e Reindell, por Jalr Jordão Ramos.

Estudos muito completo e documentado.

Revista de Educação Física

Escola de Educação Física do Exército

Urca

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

No. 64, 1964.

The circulation in the skeletal muscles, by Sylvio José Raso.

The A. studies the muscular neurophysiology regarding circulation, during rest, exercise and changes in the posture of the body.

Sportive education, by Mário Moniz Pereira.

The following aspects of the problem are taken into consideration:

I — Sportive initiation:

a) Initiation in social life;
b) Initiation in effort;
c) Initiation in technique;
d) Initiation in competition.

II — The sportive guidance:

a) Medical examination;
b) Physical qualities;
c) Morphology;
d) Natural predispositions;
e) Aspirations and preferences.

III — The sportive contest:

a) Forms of competition;
b) Dangers of competition.

IV — The sportive specialization:

Dangers of specialization.

Present day canons of the sportive training, by Jayr Jordão Ramos.

The A. develops the following chapters:

1. Organization of work and the cooperation of science;
2. Gradual progression;

N.º 64, 1964.

A circulação nos músculos esqueléticos, por Sylvio José Raso.

O A. estuda a neurofisiologia muscular relativa à circulação durante o repouso, o exercício e mudanças de posição do corpo.

A educação desportiva, por Mário Moniz Pereira.

São considerados os seguintes aspectos do problema:

I — A iniciação desportiva:

a) Iniciação na vida social;
b) Iniciação no esforço;
c) Iniciação na técnica;
d) Iniciação na competição.

II — Orientação desportiva:

a) Exame médico;
b) Qualidades físicas;
c) Morfologia;
d) Predisposições naturais;
e) Aspirações e preferências.

III — A competição desportiva:

a) Formas de competição;
b) Perigos da competição.

IV — A especialização desportiva:

Perigos da especialização.

Os cânones actuais do treinamento desportivo, por Jayr Jordão Ramos.

O A. desenvolve os seguintes capítulos:

1 — Organização do trabalho e cooperação da ciência;
2 — Progressão gradual;

3. The psychological climate;
4. Individual training;
5. Team work;
6. The concentrated work;
7. «Warming up» and return to calm;
8. Total training.

IInd Luso-Brazilian Congress of Physical Education — Conclusions and recommendations.

3 — Clima psicológico;
4 — Treino individual;
5 — Trabalho de equipa;
6 — Trabalho concentrado;
7 — «Aquecimento» e volta à calma;
8 — Treino total.

II Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física — Conclusões e recomendações.

BULGARIA **BULGÁRIA**

Comité Olympique Bulgare

Bulletin d'Information

Rue Marine Drinov, 19

Sofia **Sófia**

No. 1, 1966.

Measurement and differentiation between the motor elements: strength, speed and endurance, by Y. Alexandrov.

Every movement involves the interaction between the motor elements: strength, speed and endurance.

Top-level perfomance depends in a large measure upon the complex manifestation of these elements.

The working out of proper training schedules demands knowledge about these qualities in each sportsman, specially those that happens to be lagging behind. The motor properties are specific for each movement which engages specific groups of muscles in a certain order and involves a specific technique. It is therefore necessary to measure the motorial qualities only when expressed in a specific action and technique.

N.º 1, 1966.

Medida e diferenciação dos elementos motores: força, rapidez e resistência, por Y. Alexandrov.

Cada movimento envolve a interacção dos elementos motores: força, rapidez e resistência.

Os grandes esforços dependem, em grande medida, das manifestações complexas destes movimentos.

A elaboração de planos bem estabelecidos exige o conhecimento destas qualidades em cada desportista, nomeadamente as que são inferiores. As qualidades motoras são específicas para cada movimento que emprega grupos específicos de músculos em certa ordem e implica uma técnica específica. É portanto necessário medir as qualidades motoras apenas relativas a acções técnicas específicas.

CHILI **CHILE**

Revista Chilena de Educación Física

Instituto de Educación Física y Tecnica — Universidad de Chile

Santiago **Santiago**

No. 123, 1965.

The isometric work and strength, by Claude Bouchard.

The A. deals successively with how to measure strength, the physiology of the iso-

N.º 123, 1965.

O trabalho isométrico e a força, por Claude Bouchard.

O A. trata sucessivamente de como medir a força, da fisiologia da contracção isomé-

metric contraction and the quantity of work which is necessary to increase force.

Development of strength in sport, by Orlando Guaita and Patrício Peralta.

The great difference among the best sportsmen and the common ones rests not only on their technical capacity, but also on the level of their general preparation, which can be summed up in the following qualities:

1 — Power: strength-speed;
2 — Capacity to relax;
3 — Coordination and suppleness of movements;
4 — Endurance;
5 — High muscular control;
6 — Mental disposition.

The A. refers afterwards to systems for the development of strength.

No. 124, 1965.

Personality and intelligence in adolescents who practise and do not practise football, by Gladys Hernández, Maria Floreby and Luis Santander.

Conclusions:

1 — Footballers attain a lower school output of one year and a half relatively to non-footballers;

2 — Footballers obtain a higher classification in physical education than non-footballers;

3 — Footballers do not show any significant intellectual difference in relation to non-footballers;

4 — Footballers show better social and emotional adaptation, they react satisfactorily to states of anguish, have a tendency to extroversion and are more sure of themselves;

5 — Footballers manifest a greater lack of adaptation to familiar life and studies.

Psychological aspects of sport, by Lisandro San Martin.

trica e da quantidade de trabalho necessário para aumentar a força.

Desenvolvimento da força no desporto, por Orlando Guaita e Patrício Peralta.

A grande diferença entre os melhores desportistas e os que são vulgares reside não sòmente na sua habilidade técnica, mas também no nível da sua preparação geral, que pode resumir-se nas qualidades seguintes:

1 — Poder: força-velocidade;
2 — Capacidade de se descontrair;
3 — Coordenação e flexibilidade dos movimentos;
4 — Resistência;
5 — «Contrôle» muscular elevado;
6 — Disposição mental.

O A. refere-se em seguida aos sistemas para desenvolver a força.

N.º 124, 1965.

Personalidade e inteligência de adolescentes futebolistas e não futebolistas, por Gladys Hernández, Maria Floreby e Luis Santander.

Conclusões:

1 — Os futebolistas alcançam um rendimento escolar inferior em um ano e meio relativamente aos não futebolistas;

2 — Os futebolistas obtêm uma classificação superior à dos não futebolistas em educação física;

3 — Os futebolistas não apresentam diferenças intelectuais significativas em relação aos não futebolistas;

4 — Os futebolistas adaptam-se melhor sob os pontos de vista social e emocional, reagem satisfatòriamente aos estados de angústia, têm tendência para extroversão e são mais seguros de si mesmos;

5 — Os futebolistas manifestam menor adaptação à vida familiar e aos estudos.

Aspectos psicológicos do desporto, por Lisandro San Martin.

Milk, mineral salts and vitamines in the diet, by Maria González and Isabel Grandon.

The studies carried out in the *Laboratory of Bio-Chemistry and Nutrition* of the *Institute of Physical Education of the University of Santiago, Chile,* are referred to.

No. 125, 1965.

Thulin.

Homage to Dr. Charles Mc Cloy, by Luis Bisquertt.

Free-standing exercises and with portable instruments, by Alberto Langlade.

It is a thorough study on the evolution of «free-standing» exercises, in gymnastics.

General principles of Physical Education, by A. Leal d'Oliveira (1).

The Olympic Movement and its influence on Physical Education, by Pierre Seurin (2).

No. 126, 1965.

Physical Education in Latin America, by Luis Bisquertt.

It is an historical study on the evolution of physical education in the Western World, with large references to what happens at present in *Latin America.*

The F. I. E. P. and Sport, by A. Leal d'Oliveira and Pierre Seurin.

Relaxation and its divers applications, by Graciela Penna.

Conclusions:

1 — Since very ancient times relaxation has been written about, i.e., since the Orientals, understanding and adapting themselves to the climatical, social and spiritual cha-

(1) *F. I. E. P. — Bulletin,* No. 4, 1964, p. 3.
(2) *F. I. E. P. — Bulletin,* No. 27, 1964, p. 27.

Leite, sais minerais e vitaminas nas dietas, por Maria González e Isabel Grandon.

São referidos os estudos feitos no *Laboratório de Bioquímica e Nutrição* do *Instituto de Educação Física da Universidade de Santiago do Chile.*

N.º 125, 1965.

Thulin:

Homenagem ao Dr. Charles McCloy, por Luis Bisquertt.

Exercícios com as mãos livres e com aparelhos portáteis, por Alberto Langlade.

Estudo muito completo sobre a evolução dos «movimentos livres» em ginástica.

Princípios Gerais de Educação Física, por A. Leal d'Oliveira (1).

O movimento olímpico e a sua influência sobre a educação física, por Pierre Seurin (2).

N.º 126, 1965.

A educação física na América Latina, por Luis Bisquertt.

Estudo histórico sobre a evolução da educação física no mundo ocidental, com largas referências ao que se passa actualmente na América Latina.

A F. I. E. P. e o Desporto, por A. Leal d'Oliveira e Pierre Seurin.

A relaxação e suas diversas aplicações, por Graciela Penna.

Conclusões:

1 — Tem-se escrito sobre a relaxação desde tempos muito antigos, isto é, desde que os Orientais, compreendendo e adaptando-se às características climáticas, so-

(1) *Boletim da F. I. E. P.,* N.º 4, 1964, p. 3.
(2) *Boletim da F. I. E. P.,* N.º 4, 1964, p. 27.

racteristics, have created a doctrine, the Yoga, which characterizes the Indu people;

2 — Relaxation does not only consist in a greater or lesser muscular tension, but it is also a factor which defines peoples' character, personality and spirit;

3 — Relaxation is a state which depends on muscular tonicity which is influenced by changes caused by internal and external stimuli. Present day life with its excitations, violence, insecurity, anguish and doubts, lends itself to the rupture of the balance between tension and relaxation, for which reason society lives in a state of high tension;

4 — Facing this and other problems, relaxation became a technique which is applicable to various fields of the human activity. In medicine, it is a psycho-therapeutic element. In dancing, it facilitates expression, creativeness and spirituality in movements. In sports, it produces the economy of effort, output and technical perfection. In gymnastics, it is a general methodological factor which accompanies the situation of tension with the following favourable effects: rhythm, coordination, amplitude, economy, expression and output;

5 — Relaxation should be taught in schools as another educational and healthy agent, seeing that it favours life, rest, sleep, work and recreation;

6 — Techniques were applied and practices took place having recourse to relaxation much sooner than its scientific bases were known, similarly to what happens with other practical activities;

7 — Relaxation should be considered a problem of the hygienic-social type, seeing that it influences peoples' output and happiness. To favour also relaxation and recreation of the masses should be a duty of the State;

8 — The problem of relaxation is ample, deep and passionating: one should give to it a greater importance as an element of culture, as a technique to be practised and as a method of life;

ciais e espirituais, criaram uma doutrina, o *yoga,* que caracteriza o povo hindu;

2 — A relaxação não consiste apenas numa maior ou menor tensão muscular, mas é também um factor que define o carácter, a personalidade e o espírito dos povos;

3 — A relaxação é um estado dependente da tonicidade muscular influenciada por modificações produzidas por estímulos internos e externos. A vida actual, com as suas excitações, violências, insegurança, angústia e dúvidas, presta-se ao rompimento do equilíbrio entre tensão e relaxação, pelo que a sociedade vive num estado de alta tensão;

4 — Face a este e outros problemas, a relaxação transformou-se numa técnica aplicável a vários campos de actividade humana. Na medicina, é um elemento psicoterápico. Na dança, facilita a expressão, a criação e a vivência espiritual dos movimentos. Nos desportos, produz a economia do esforço, rendimento e perfeição técnica. Na ginástica, é um factor metodológico geral que acompanha as situações de tensão com os efeitos favoráveis seguintes: ritmo, coordenação, amplidão, economia, expressão e rendimento;

5 — A relaxação deve ser ensinada nas escolas como mais um agente de educação e de saúde, pois favorece a vida, o repouso, o sono, o trabalho e a recreação;

6 — Aplicaram-se técnicas e realizaram-se práticas recorrendo à relaxação muito antes de se conhecerem as suas bases científicas, similarmente ao que sucede com outras actividades práticas;

7 — A relaxação deveria ser considerada um problema de tipo higiénico-social, visto que influencia o rendimento e a felicidade dos povos. Favorecer também a relaxação e a recreação da massa popular deve ser um dever do Estado;

8 — O problema da relaxação é amplo, profundo e apaixonante; deveria dar-se-lhe uma maior importância como elemento de cultura, como técnica a praticar e como método de vida;

9 — Under the physiological point of view, relaxation is a muscular passive state which can be perfected by influencing internal and external stimuli or, intentionally, by educational and training proceedings;

10 — Any therapeutics or training based on relaxation should take into consideration that an intimate unity exists in the human being. Psychosomatic relaxation also allows one to influence the individual psychology through the muscles, as well as to act on the muscles through the psyche. Here lies the difference between the psychotherapeutic methods of Jacobson and Schultz;

11 — Relaxation can be integrated in almost all the agents of school physical education. It interferes in sports, games, folkloric dances and recreation, both in the recovering pauses and in the structure of movements;

12 — Relaxation is linked to the concepts of freedom, naturalness, expressiveness and creativeness; it should exist in any artistic, sportive or educational activity where such values are looked for;

13 — It is advisable to recall that relaxation, when it is practised excessively and is transformed into a habit, of the muscular system and of the spirit, is harmful for the following reasons:

a) It provokes a smaller irrigation, nutrition and metabolism and, therefore, a less capacity for work.

b) Vital capacity is reduced on account of decrease in blood peripheral circulation.

c) Relaxed muscles cannot react rapidly and intensively to any urgent necessity.

d) Our world must not be so contemplative as the Oriental one is nor so belligerant as the tribal races are. It must look for equilibrium.

From the muscular and spiritual point of view, relaxation must be completed with tension, in view of human happiness.

9 — Sob o ponto de vista fisiológico, a relaxação é um estado muscular passivo que pode ser aperfeiçoado por influência sobre os estímulos internos ou externos ou, intencionalmente, por processos educativos e de treino;

10 — Qualquer terapêutica ou treino com base na relaxação deve considerar que existe íntima unidade no ser humano. A relaxação psicossomática permite também influenciar a psicologia individual através dos músculos, assim como actuar sobre os músculos através da psique. Nisto consiste a diferença entre os métodos psicoterápicos de Jacobson e Schultz;

11 — A relaxação pode integrar-se em quase todos os agentes da educação física escolar. Ela interfere nos desportos, jogos, danças folclóricas e na recreação, tanto nas pausas recuperadoras, como nas estruturas dos movimentos;

12 — A relaxação liga-se aos conceitos de liberdade, naturalidade, expressão e criação; ela deve existir em qualquer actividade artística, desportiva ou educativa em que se procurem esses valores;

13 — Convém recordar que a relaxação, quando é praticada em excesso e se transforma em hábito do sistema muscular e do espírito, é prejudicial pelas seguintes razões:

a) Produz menor irrigação, nutrição e metabolismo e, portanto, menor capacidade de trabalho;

b) A actividade vital diminui por diminuição da circulação sanguínea periférica;

c) Os músculos relaxados não podem reagir ràpidamente e com intensidade a qualquer necessidade urgente;

d) O nosso mundo não deve ser tão contemplativo como o oriental nem tão belicista como o das raças tribais. Deve procurar o equilíbrio.

Do ponto de vista muscular e espiritual, a relaxação deve completar-se com a tensão em vista da felicidade humana.

DENMARK **DINAMARCA**

Communications from the Testing and Observation Institute of the Danish National Association for Infantile Paralysis

Hellerup **Hellerup**

No. 21, 1965.

Quantitative evaluation of the activity of the back muscles in lifting, by Erling Asmussen, Ellen Poulsen and Birger Rasmussen.

To be published in English and French in this *Bulletin*.

N.º 21, 1965.

Avaliação quantitativa da actividade dos músculos dorsais no levantar (pesos), por Erling Asmussen, Ellen Poulsen e Birger Rasmussen.

A publicar em inglês e francês neste *Boletim*.

FINLAND **FINLÂNDIA**

Liv och Spänst

Tempelg. 19 D.

Helsingfors **Helsínquia**

No. 2, 1965.

Quality-Quantity, by Hjördis Trygge.

Youth means attitudes of criticism in relation to old people and its impulsiveness and spontaineity are also subject to the sensationalism of the Press that exaggerates positive factors.

The importance that is sometimes given to quantity to the detriment of quality, is an example of that.

It is also discussed if gymnastics are a means towards an ideal in view, or is an end in itself.

«Although one should look to the future, I proclaim: Let us return to Ling and to Elli Björksten, who were idealists.»

N.º 2, 1965.

Qualidade-Quantidade, por Hjördis Trygge.

A juventude significa atitudes de crítica em relação aos velhos e a sua impulsividade e espontaneidade estão sujeitas ao sensacionalismo da Imprensa, que exagera os factos positivos.

A importância que é por vezes dada à quantidade em detrimento da qualidade é exemplo disso.

Também se discute se a ginástica é um meio com vista a um ideal ou é um fim em si mesma.

«Embora se deva olhar para o futuro, eu proclamo: Voltemos para Ling e para Elli Björksten, que eram idealistas.»

No. 4, 1965.

The aim of gymnastics, by Elsa Kopponen.

Plato said: «The fall of a stone is something else than the movement of a human

N.º 4, 1965.

O objectivo da ginástica, por Elsa Kopponen.

Platão disse: «A queda duma pedra é outra coisa que o movimento dum ser

being.» The modern human being does not move, he only displaces himself.

The task of gymnastics is to teach the hurried and stiffened modern human being to form and move himself. Gymnastics should free him and teach him the happiness of moving naturally and calmly.

The feverish and unhinged *jazz* is a phenomenon of our time.

Gymnastics should give a good physical condition, specially a good posture, muscular strength as well as discipline and capacity for work.

vivo.» O ser humano moderno não se move, apenas se desloca.

A missão da ginástica é ensinar o moderno ser humano, apressado e contraído, a formar-se e a mover-se. A ginástica deve libertá-lo e ensinar-lhe a felicidade de se mover natural e calmamente.

O *jazz* febril e desengonçado é um fenómeno do nosso tempo.

A ginástica deve dar uma boa condição física, nomeadamente uma boa atitude, força muscular, assim como disciplina e capacidade para o trabalho.

No. 5, 1965.

The aim of gymnastics, by Carita Ahlman.

We live in a epoch when two opposite phenomena occur: on one side, there is an intense intellectual activity and on the other, a great necessity for bodily exercises which is satisfied by sports that require great strength of the will. Sport and science, the will against intelligence.

The golden mean that could harmonize those two forces is put aside as something of little importance. Gymnastics could be the intermediary for the harmony of thought, will and feelings.

N.º 5, 1965.

O objectivo da ginástica, por Carita Ahlman.

Vivemos numa época em que ocorrem dois fenómenos opostos: dum lado, há uma actividade intelectual intensa e, do outro, uma grande necessidade de exercícios corporais, que é satisfeita pelos desportos que requerem grande força de vontade. Desporto e ciência, a vontade contra a inteligência.

O justo meio termo que podia harmonizar essas duas forças é posto de lado como qualquer coisa de pequena importância. A ginástica pode ser a intermediária para a harmonia do pensamento, da vontade e dos sentimentos.

FRANCE **FRANÇA**

Education Physique et Sport

34, Rue Chateaudun

Paris IX **Paris IX**

No. 73, 1965.

Possibilities and limits of the psycho-motor re-education, by Pierre Vayer.

The A. divides his article into the following chapters:

The present day interest regarding the techniques of the psycho-motor education and re-education.

N.º 73, 1965.

Possibilidades e limites da reeducação psicomotora, por Pierre Vayer.

O A. divide o seu artigo nos capítulos seguintes:

Interesse actual pelas técnicas de educação e reeducação psicomotoras.

Problems and means of the psycho-motor re-education are the same as for physical education.

Different conceptions of physical education applied to re-educative ends.

The analysis of problems of the psycho-motor re-education.

The psycho-motor re-education in very backward people.

The psycho-motor re-education in average and slightly backward people.

Feminine physical education, by Jacqueline Roger.

This article is devoted to «pause gymnastics» applied to women.

The time for choice, by «Education Physique et Sport».

«In the editorial of a recent bulletin of the *French Federation of Athletics,* President Tonelli atributes to Baron Pierre de Coubertin the following words:

«Control yourselves, Gentlemen, the games that I wished to renew are not at all what you do.»

We seem to hear, like an echo, the warnings of President Avery Brundage, who, after *Rome,* has recalled, in 5 points, the objectives that the *Games* should aim at, in the thought of their renovator (1).

In spite of this grave blame, the games in *Tokyo* have stressed the ever increasing divorce between the great event and the true *Olympic Movement,* also as a consequence of its huge success.

The time to make a balance-sheet is also the time to make a choice.

Must we consent, that is to say, accept this situation which evolves rapidly and admit that, ineluctably, the *Games* be falsified and definitely withdrawn from their initial aims?

Or will some solutions be found to stop excesses and deviations which would be appropriate to give the *Games* their fundamental character of a «*Great Human Festival*»?

(1) *Défense du Sport* (Avril 1962).

Os problemas e os meios de reeducação psicomotora são os mesmos que os da educação física.

Diferentes concepções da educação física aplicada a fins reeducativos.

Análise dos problemas da reeducação psicomotora.

A reeducação psicomotora nos atrasados profundos.

A reeducação psicomotora nos atrasados médios e ligeiros.

Educação física feminina, por Jacqueline Roger.

Este artigo é consagrado à «ginástica de pausa» aplicada às mulheres.

A hora da escolha, pela «Education Physique et Sport».

«No editorial dum recente boletim da *Federação Francesa de Atletismo,* o Presidente Tonelli atribui ao Barão Pierre de Coubertin as seguintes palavras:

«Moderai-vos, senhores, os *Jogos* que eu queria renovar não são, em nada, o que vós fazeis.»

Parece-nos ouvir, em eco, as advertências do Presidente Avery Brundage, que, depois de *Roma,* lembrou, em 5 pontos, os objectivos que os *Jogos* deveriam atingir no pensamento do seu renovador (1).

Apesar dessas graves censuras, os *Jogos* de *Tóquio* acentuaram o sempre crescente divórcio entre a grandiosa manifestação e o verdadeiro *Movimento Olímpico,* também em consequência do seu imenso sucesso.

A hora para fazer um balanço é também a hora da escolha.

Devemos consentir, isto é, aceitar esta situação, que evolui ràpidamente, e admitir que, inelutàvelmente, os *Jogos* sejam falsificados e definitivamente afastados dos seus objectivos iniciais?

Ou encontrar-se-ão soluções capazes de fazer parar os excessos e desvios e sejam apropriadas a dar aos *Jogos* o seu carácter fundamental de «*Grande Festival da Humanidade*»?

(1) *Défense du Sport* (Avril 1962).

No. 74, 1965.

The means and the ends, in «Education Physique et Sport».

«As doubly interested people, as citizens and educators, we are obliged to recognize our insecure and unconfortable situation...

The misfortune of the times and the mediocrity of men make us question ourselves in a bewildered manner, about means, without anybody taking the ends into consideration.» (1)

Feminine physical education, by Jacqueline Roger.

The problem of voluntary gymnastics is specially studied.

Conclusion:

«Adult gymnastics have not in view the same ends as those of children and adolescents; it does not aim at «formation» but at «preservation»; it should relax and try as much as possible to compensate the harmful effects of our present day civilized life.»

Possibilities and limits of psycho-motor re-education, by Pierre Vayer.

Morphological examination and individualization of exercises, by Raoul Walter.

No. 75, 1965.

Some reflexions on physical education, by H. Le Moal.

The experiments of obligatory physical education that took place in the *Universities* of *Lille* and *Rome* deserve attention.

Students, Professors and University Authorities are now conscious that physical education has become a branch of knowledge that participates entirely in the full formation of the human pesonality.

Physical activities in the superior teaching, by Yves Poezevara.

(1) L'*Université en question,* par Georges Gusdorf.

N.º 74, 1965.

Os meios e os fins, em «L'Education Physique et Sport».

«Duplamente interessados, como cidadãos e como educadores, somos obrigados a reconhecer a nossa situação incerta e inconfortável...

A desgraça dos tempos e a mediocridade dos homens fazem que hoje nos interroguemos perplexamente sobre os meios, sem que ninguém se preocupe em considerar os fins.» (1)

Educação física feminina, por Jacqueline Roger.

É especialmente estudado o problema da ginástica voluntária.

Conclusão:

«A ginástica dos adultos não tem em vista os mesmos fins que a das crianças e dos adolescentes; ela já não visa a «formação», mas a «conservação»; ela deve relaxar e procurar compensar, na medida do possível, os efeitos nocivos da nossa vida civilizada.»

Possibilidades e limites da reeducação psicomotora, por Pierre Vayer.

Exame morfológico e individualização dos exercícios, por Raoul Walter.

N.º 75, 1965.

Algumas reflexões sobre a educação física por H. Le Moal.

As experiências de educação física obrigatória realizadas nas *Universidades* de *Lille* e de *Roma* merecem atenção.

Estudantes, Professores e Autoridades universitárias estão agora conscientes de que a educação física se tornou uma disciplina que inteiramente participa na formação completa da personalidade humana.

As actividades físicas no ensino superior, por Yves Poezevara.

(1) *L'Université en question,* por Georges Gusdorf.

The following chapters are dealt with successively:

1 — The students' milieu.
2 — The practical conditions for achievement.

a) Time-table.
b) Equipment and material.
c) The teaching staff.

3 — Guidance.
4 — Nature and aims of activities.

a) With a formative character.
b) With a recreative character.

Relaxation, by Th. Lequime.

1 — Importance.
2 — Definition.
3 — Favourable conditions.
4 — Classical exercises.
5 — A notable manner for a general relaxation.

São sucessivamente tratado os seguintes capítulos:

1 — O meio estudantil.
2 — As condições práticas de realização.

a) O horário.
b) Equipamento e material.
c) O pessoal para o ensino.

3 — Orientação.
4 — Natureza e fins das actividades.

a) Com carácter formativo.
b) Com carácter recreativo.

A relaxação, por Th. Lequime.

1 — Importância.
2 — Definição.
3 — Condições favoráveis.
4 — Exercícios clássicos.
5 — Um processo notável de relaxação generalizada.